

A EDUCAÇÃO NO VALE DO TAQUARI – PARTE II

* Márcia J. H. Rehfeldt

A reprovação supostamente é um dos motivos pelos quais alunos deixam de freqüentar a sala de aula. Isso de certa forma pode ser comprovado numa pesquisa feita por grupo de professores que atua no Laboratório de Ensino de Matemática da UNIVATES – Centro Universitário, cuja construção foi que dos alunos que freqüentam supletivo de ensino médio, mais de 80%, já reprovou. A pesquisa foi desenvolvida no início desse ano com alunos de Ensino Médio do Vale do Taquari e trouxe, além da constatação acima, algumas informações interessantes, tais como: mais de 30% dos alunos entrevistados foi reprovado alguma vez na sua vida escolar; as disciplinas com maior índice de reprovação são Matemática e Português; as séries de maior reprovação são 5ª, 6ª, 7ª do ensino fundamental e 1º ano do ensino médio.

Cabe aí uma definição mais formal do que se entende por taxa de reprovação:

Taxa de Reprovação: é obtida pela razão entre alunos reprovados e matrícula final.

Com relação à outras regiões, o cenário da reprovação não parece tão diferente. Pelo menos é o que podemos observar na tabela abaixo, onde aparecem as regiões do Rio Grande do Sul divididas por COREDES e suas respectivas taxas de reprovação.

Unidade Geográfica(COREDE)	Taxa de Reprovação							
	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Estadual	Municipal	Particular	Total	Estadual	Municipal	Particular	Total
ALTO JACUI	13,81	12,83	0,95	12,94	17,33	10,44	7,98	16,53
CAMPANHA	19,71	19,87	4,61	18,27	36,41	0	3,93	32,61
CENTRAL	17,02	16,94	5,3	15,77	26,29	0	10,31	24,23
CENTRO-SUL	19,7	19,05	4,12	18,8	23,9	0	9,91	22,2
FRONTEIRA NOROESTE	9,5	10,8	2,4	9,39	13,63	0	6,95	12,37
FRONTEIRA OESTE	16,99	13,88	2,32	15,21	27,88	27,67	6,63	25,77
HORTENSÍAS	10,45	10,05	5,74	10,03	17,27	0	5,34	15,43
LITORAL	13,87	12,93	2,74	13,08	17,71	0	3,18	15,97
MÉDIO ALTO URUGUAI	13,07	11,29	1,82	12,22	13,15	0	0	13
METROPOLITANO DELTA DO JACUI	21,62	12,15	2,84	15,54	20,83	20,08	6,65	17,12
MISSOES	13,14	11,83	2,27	12,08	12,56	0	3,69	11,33
NORDESTE	13,95	13,33	0,85	13,36	12,73	0	3,38	11,66
NOROESTE COLONIAL	13,44	12,84	2,29	12,65	15,81	14,68	7,34	14,3
NORTE	12,84	11,91	1,01	11,88	8,99	0	7,01	8,61
PARANHANA-ENCOSTA DA SERRA	13,77	11,22	2	11,49	16,4	13,65	3,57	14,09
PRODUÇÃO	12,41	8,97	2,94	10,41	12,67	0	5,52	11,57
SERRA	12	11,96	2,1	10,88	16,72	21,5	3,9	14,01
SUL	20,72	17,3	5,03	17,82	25,31	30,07	7,11	22,23
VALE DO CAI	16,44	10,75	2,01	13,98	9,39	0	7,5	9,2
VALE DO RIO DOS SINOS	21,2	14,22	4,21	15,79	22,86	0	7,54	19,02
VALE DO RIO PARDO	16,85	13,99	1,51	14,99	15,4	0	5,09	14,59
VALE DO TAQUARI	13,26	10,01	2,04	11,13	14,48	0	2,97	12,59

Fonte: Anuário Estatístico do Rio Grande do Sul

* Nas células onde aparece o 0 não há escolas da rede especificada.

Analisando a tabela acima podemos fazer algumas leituras: se colocássemos a taxa de

reprovação do ensino fundamental dos COREDES num rol, estaríamos ocupando o quinto lugar, ou seja, há quatro regiões com índice menor de reprovação em comparação ao Vale do Taquari. Com relação ao ensino médio, nossa posição não diverge muito: ocupamos o sétimo lugar.

Fazendo agora uma comparação entre as taxas de reprovação do ensino público e do ensino particular a diferença é significativa. Em todos os COREDES, sem exceção, a taxa de reprovação no ensino particular é muito inferior àquela do ensino público. Aí cabem algumas perguntas. Por que essa taxa é inferior? Será que esses alunos têm um nível de conhecimento maior? Será que os pais cujos filhos estudam numa escola privada incentivam ou cobram mais de seus filhos? Será que a qualidade do professor nessas escolas é superior? O aluno é considerado um cliente? A recuperação preventiva/paralela de fato recupera o aluno na escola privada? Cabe a todos uma reflexão a respeito desse assunto!

Um outro índice significativo da educação é a taxa de evasão escolar. Novamente cabe uma explicação sobre o que é taxa de evasão escolar:

Taxa de evasão: é obtida pela razão entre alunos evadidos e a matrícula total.

No Vale do Taquari esse índice destaca-se positivamente, conforme pode ser visto na tabela abaixo:

Unidade Geográfica\COREDE	Taxa de Evasão							
	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Estadual	Municipal	Particular	Total	Estadual	Municipal	Particular	Total
ALTO JACUI	3,88	1,78	0,17	2,95	11,1	3,99	1,92	10,33
CAMPANHA	6,5	5,33	0,99	5,51	19,06	0	1,62	17,38
CENTRAL	5,87	1,83	0,34	3,81	15,02	0	1,13	13,14
CENTRO-SUL	4,53	4,06	0,14	4,74	16,69	0	4,42	15,37
FRONTEIRA NOROESTE	4,1	1,53	0,07	2,93	11,39	0	1,71	9,15
FRONTEIRA OESTE	5,86	3,41	0,18	4,79	17,23	28,37	2,15	16,16
HORTÊNSIAS	4,69	3,36	0,27	3,94	15,12	0	3,52	13,54
LITORAL	5,23	3,89	0,26	4,43	14,85	0	3,09	13,61
MÉDIO ALTO URUGUAI	5,29	3,14	0,19	4,40	10,35	0	2,65	10,14
METROPOLITANO DELTA DO JACUI	5,68	5,17	0,3	4,77	13,87	5,29	0,86	10,59
MISSÕES	4,5	3,55	0,38	3,92	15,95	0	3,51	14,48
NORDESTE	4,41	3,18	0,12	3,88	10,95	0	1,68	10,01
NOROESTE COLONIAL	5,36	2,45	0,85	3,99	10,4	1,64	3,85	9,26
NORTE	2,71	1,5	0,28	2,28	9,14	0	1,65	7,80
PARANHANA-ENCOSTA DA SERRA	6,47	3,21	0,22	4,22	14,38	0	0,92	11,68
PRODUÇÃO	4,46	2,78	0,74	3,57	9,02	0	0,88	8,02
SERRA	2,88	2,31	0,11	2,35	6,99	22,51	1,27	6,04
SUL	7,71	5,45	0,93	6,12	17,94	2,73	3,33	15,59
VALE DO CAÍ	6,2	2,86	0,24	4,89	11,98	0	6,04	11,33
VALE DO RIO DOS SINOS	7,88	2,95	0,69	4,67	14,8	0	1,31	11,83
VALE DO RIO PARDO	2,84	2,99	0,07	2,79	11,59	0	1,68	10,89
VALE DO TAQUARI	2,26	1,88	0,03	1,95	3,72	0	0,2	3,15

Fonte: Anuário Estatístico do Rio Grande do Sul 2001

* Nas células onde aparece o 0 não há escolas da rede especificada.

A taxa de evasão escolar é a menor de todos os COREDES tanto a nível de ensino fundamental como de ensino médio, sendo que neste último nível de ensino, a taxa é muito baixa comparada a outras regiões. Isso retrata que o aluno da nossa região não abandona a escola com facilidade. No entanto, novamente comparando a taxa de evasão escolar da rede pública com a rede privada há

diferenças: a taxa de evasão na rede privada é quase nula e na rede pública é um pouco mais significativa, tendo o maior índice na rede pública estadual.

Diante desse cenário e lembrando que o Vale do Taquari tem mais de 30% da população estudando, parece que a educação é um dos pontos de destaque da região. Além desses índices positivos, nossa região conta com mais de 4.000 alunos estudando na EJA – Educação de Jovens e Adultos, conforme ASMEVAT e 3ª CRE. É um grupo de pessoas que passou a acreditar que a educação deixou uma lacuna em sua vida seja pessoal ou profissional e necessita preenchê-la. Porém, segundo IBGE 2000, ainda há mais de 16.000 pessoas por alfabetizar. Aí cabe um esforço coletivo no sentido de incentivarmos as pessoas a estudar cada vez mais e, assim, qualificar nossa região.

(*) Professora da UNIVATES e
Coordenadora do Banco de Dados Regional
(bdr@univates.br)